

AUDIÊNCIA PÚBLICA
NA CÚRIA DIOCESANA

O Conselho da Pessoa com Deficiência, através do vereador Douglas Medeiros (PP), convidou toda a população, na sessão de ontem na Câmara, para comparecer à audiência pública que debaterá os dois anos da lei brasileira de inclusão aos deficientes e seus avanços. O evento terá participação da deputada federal Mara Gabrilli (PSDB) e acontecerá no dia 5 de março, às 13h30, na Cúria Diocesana.

VEREADOR LIGABÓ
CRITICA O EXECUTIVO

Durante a discussão do PL 12367, do prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB), que autoriza doação de área pública ao DAE, o vereador Wagner Ligabó (PPS) afirmou que fiscalizou o projeto e alfinetou: "É importante que as propostas do Executivo continuem sendo apresentadas sem a necessidade de sessão extraordinária e com o conhecimento dos demais vereadores, para serem debatidas com a população", disse.

MÁRCIO CABELEIREIRO
REPUDIA PROTESTO

O vereador Márcio Cabeleireiro (MDB), em questão de ordem durante a sessão de ontem, repudiou o protesto realizado pelos manifestantes que desrespeitaram a ex-candidata a vereador Márcia Pará (MDB), no evento da terça passada (20). Ela não conseguiu falar na Tribuna Livre diante dos protestos, que incluíram placas com ofensas pessoais a Márcia.

PROJETO DE JOVEM É
APROVADO PELA ONU

Foi homenageada na sessão de ontem da Câmara de Jundiá a estudante Bianca Torres. Ela idealizou projeto para criar uma biblioteca para os refugiados em Angola. Segundo Bianca, a ideia surgiu após uma viagem com o pai ao país africano. "Conheci mais de 35 mil refugiados e percebi a necessidade que as crianças ali têm de livros", disse. O projeto foi aprovado pela ONU e será implantado até o fim do ano no campo de Lóvuva, em Angola.

Vereadores expõem atritos com gestores da prefeitura

BÁRBARA NÓBREGA MANGIERI
bmangieri@jf.com.br

A votação dos projetos foi ofuscada pelo desabafo do vereador Dika Xique-Xique (PR), feito na sessão de ontem da Câmara Municipal, que motivou uma onda de reclamações de todo o Legislativo em relação ao atendimento dos gestores da Prefeitura de Jundiá.

"Nosso trabalho de vereador está sendo impedido por alguns gestores. Eles não atendem a nossos pedidos, desmarcam reuniões... Parece que alguns estão conspirando contra a gestão do Luiz Fernando Machado (PSDB). As coisas estão muito amarradas", desabafou o vereador do PR.

Os parlamentares passaram, então, a reforçar seu papel de representante do povo. "Alguns gestores querem ter mais poder que o prefeito, eles querem ser mais que Deus", disse Rogério Silva (PHS). Romildo Antônio (PR) concordou. "Quando protocolamos um ofício ou pedimos alguma coisa, não é para nós mesmos, é para a população", afirmou. Márcio Cabeleireiro (MDB) foi mais um que demonstrou indignação. "Hoje entreguei um requerimento pela 3ª vez ao Adilson



Público ouviu os vereadores reclamando do Executivo. "Nós fomos eleitos, os gestores, indicados", disse Martinelli

Rosa (gestor de Infraestrutura e Serviços Públicos) e ele nem sabia do que eu estava falando".

Edicarlos Vieira (PSD) também contou sua experiência de descaso. "Fui fazer um pedido e

me recomendaram pedir ao município que acionasse o 156 ou mandasse um e-mail, pois o vereador não seria atendido. Fomos eleitos para quê?", questionou. O vereador do PSD ainda

fez uma sugestão aos gestores. "Quando a nova Legislatura começou, todos eles vieram na Câmara para esclarecer a nós o que faziam. Sugiuro que isso seja recorrente, que toda sessão te-

nhá um dos gestores mais requisitados dando satisfação à população".

Araldo da Farmácia (PDT) afirmou que os conflitos internos da prefeitura impedem que os pedidos sejam atendidos com mais agilidade. "Parece que tem 20 prefeituras dentro de uma só. A gestão anterior cometeu o mesmo erro e eu sugiro que o prefeito tome providências", cobrou.

Até o presidente da Casa, Gustavo Martinelli (PSDB), endossou o coro de protesto. "A sessão de hoje parece um muro das lamentações, mas por um motivo importante. Nós fomos eleitos e os gestores, indicados. Temos que ser respeitados pelo Executivo", disse. Ele também cobrou o prefeito. "Quando assumiu a prefeitura, o Luiz disse que ia estipular metas aos gestores. Acho que ele deveria começar a cobrá-los disso agora".

Outros vereadores, como Wagner Ligabó (PPS), Valdeci Vilar (PTB), Marcelo Galstado (PTB), Leandro Palmarini (PV), Cícero da Saúde (PROS) e Antonio Carlos Albino (PSB), também participaram do debate, citando bons e maus exemplos.

Em relação à ordem do dia, todos os projetos da pauta foram aprovados.